



A ESCOLA COMO REFERÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DAS PESSOAS DA COMUNIDADE ESCOLAR: O CASO PBQ

Júlia de Souza Teixeira¹
Marcelino da Silva Neto²
Miguel Seadi Jr³
Aline Groff Vivian⁴
André Guirland Vieira⁵

Os achados de Bruner (1987) de que o ser humano organiza sua experiência com o mundo na forma de uma narrativa implica em que se deve entender a identidade como uma construção narrativa. A identidade é organizada através da história da pessoa, não como ela ocorre literalmente, mas como ela é narrada. O objetivo deste estudo é investigar o desenvolvimento de histórias de vida de uma jovem adulta por meio de uma construção narrativa da identidade com referência ao contexto escolar. Participou da pesquisa uma pessoa jovem adulta de 18 anos (Pbq), aluna de uma escola de uma região vulnerável da grande Porto Alegre. Foi utilizada a metodologia de elaboração de histórias de vida proposto pelo grupo ESBRINA. A entrevista foi gravada em áudio e transcrita. A identidade narrativa entrelaçada com a escola apareceu como história autobiográfica de propósito de vida, na qual a protagonista passa por situações de dificuldade socioeconômica e a visão ambígua da família sobre o ensino para uma situação de superação de qualquer obstáculo e o objetivo claro de atingir o ensino superior como forma de ascensão social. A identidade narrativa também apareceu com elementos de significação, que procuravam organizar a experiência em termos de construção de sentido e de aprendizagem. É admirável perceber que Pbq se manteve firme em seu desejo, em sua visão, e mesmo tendo ficado um ano sem estudar, decidiu retornar. Afinal, seus irmãos abandonaram os estudos ainda no ensino fundamental. Sabe-se que a conduta dos outros pode funcionar como uma pressão social, e uma das variáveis de maior influência nesse sentido é o núcleo familiar. Pbq poderia ter seguido a conduta deles sem peso na consciência, pois estaria fazendo o que o restante da família fez (incluindo seus pais). É, portanto, um caminho solitário o que ela trilha, contando com uma única pessoa que se importa e a incentiva, um pai que não quer para a filha o futuro que ele teve.

Palavras-chave: Identidade narrativa; jovem adulto; papel; escola.

¹ Aluna do Curso de Psicologia – Ulbra/Canoas, juliateixt@rede.ulbra.br

² Aluno do Curso de Psicologia – Ulbra/Canoas, marcelinosneto@rede.ulbra.br

³ Aluno do Curso de Psicologia – Ulbra/Canoas, miguelseadi@rede.ulbra.br

⁴ Orientadora, Professora do curso de Psicologia e do PPGProSaude/ULBRA, aline.vivian@ulbra.br

⁵ Orientador, Professor do curso de Psicologia e do PPGProSaude/ULBRA, andre.vieira@ulbra.br